

SINALIZAÇÃO ENTRE MICROBIOTA E SISTEMA NERVOSO CENTRAL NA PATÓGENIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DA LITERATURA (APOIO UNIP)

Alunas: Aline Franco de Campos e Thabata Barreira

Orientadora: Profa. Iracema Monteiro Da Silva

Curso: Nutrição

Campus: Limeira

A pesquisa teve por objeto a análise da doença de Alzheimer (DA), que é a patologia neurodegenerativa mais frequente entre as demências relacionadas à idade, caracterizada pela perda de funções cognitivas e pela ausência de ações sinápticas. O controle da inflamação sistêmica e neural parece estar intimamente relacionado ao papel regulador da microbiota e à integridade do epitélio intestinal. O método utilizado foi um levantamento bibliográfico de estudos experimentais que investigaram a relação entre microbiota e a patogenia da DA. Dessa forma, este trabalho buscou identificar vias bioquímicas e fisiológicas já descritas que tinham como evidência a alteração da microbiota na sinalização, impactando a função neuronal e neuroinflamação relacionados à DA. Concluiu-se que a disfunção resultante do acúmulo de placas amilóides e a presença de emaranhados neurofibrilares característicos da DA estão fortemente relacionadas à exposição do tecido nervoso aos sinais inflamatórios oriundos de diversos locais do corpo e possivelmente à perda de integridade do epitélio intestinal, que pode ser uma via favorável à chegada de citocinas inflamatórias. O desequilíbrio dos níveis de ácidos graxos de cadeia curta parecem ser um aspecto importante na DA nos estudos pesquisados até o momento.